



**CÂMARA MUNICIPAL
DE CAMPINA GRANDE**
“Casa de Félix Araújo”

PROJETO DE LEI Nº _____/2020
(Da Vereadora Ivonete Ludgério)

**CONCEDE O TÍTULO DE CIDADANIA
CAMPINENSE A POETISA,
ESCRITORA E DECLAMADORA
MARIANA FERNANDES TELES, E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

Art. 1º - Concede o Título de Cidadania Campinense a poetisa, escritora e declamadora Mariana Fernandes Teles.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se às disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 10 de setembro de 2020.

Ivonete Almeida de Andrade Ludgério
Vereadora Presidente | PSD



**CÂMARA MUNICIPAL
DE CAMPINA GRANDE
“Casa de Félix Araújo”**

JUSTIFICATIVA

Excelentíssima Vereadora Presidente,

Excelentíssimos Vereadores,

Mariana Fernandes Teles é poetisa, escritora e declamadora. Nascida no Vale do Pajeú Pernambucano, mais especificamente em Tuparetama, integra com brilhantismo uma nova geração de poetas que perpetua com invulgar competência e identidade a secular arte da literatura popular.

Filha do consagrado poeta repentista Valdir Teles, Mariana cresceu ouvindo cantoria de viola. Seu pai coleciona mais de 400 premiações de primeiros lugares em festivais e congressos de violeiro. Conhecido como a “Metralhadora do Repente”, pela qualidade e rapidez do verso, Valdir completou 36 anos de carreira, 3 turnês na Europa, sendo âncora de programas do gênero em São Paulo, na Rádio Imprensa e na TV GNT. Figura consolidada entre os 5 nomes mais solicitados da cantoria de viola, Valdir Teles partiu precocemente em março de 2020, deixando um legado incomensurável.

Mariana, desde cedo demonstrava carisma peculiar e indiscutível identidade com a arte sertaneja, aprendendo a ler com a literatura de cordel. Aos 8 anos já escrevia suas próprias estrofes e aos 15 lançou o primeiro CD, "De Verso em Verso", de poesia declamada, que no primeiro ano de venda superou a marca de 5 mil cópias.

Poetisa por natureza, a poesia de Mariana comunga a perfeição da técnica própria aos cantadores de viola com a linguagem moderna da contemporaneidade. Explora temas diversos, mas pontua com maior ênfase em sua poesia as nuances da vida sertaneja e a crítica social.



**CÂMARA MUNICIPAL
DE CAMPINA GRANDE
“Casa de Félix Araújo”**

Em 2013 lançou o segundo CD, *Predestinação*, onde já demonstrava uma maturidade poética maior, e passou desde a reverência a cultura do Nordeste até o descaso político enfrentado pela região há séculos.

De forte expressão comunicativa e conhecedora dos bastidores do universo da poesia popular, é como declamadora que Mariana rememora os causos antológicos da literatura sertaneja e seus personagens e representa com vida e verdade as poesias do próprio punho.

Ministra oficinas para jovens e adultos acerca das modalidades da poesia popular e suas técnicas e apresenta didaticamente a estrutura dos gêneros, num diálogo objetivo, pragmático e recheado de causos e boas poesias.

Apresentadora e palestrante de eventos do gênero, Mariana participa em todo o Brasil de plenárias, debates, simpósios, e congressos, etc. do gênero representando a genuína arte nordestina e presença jovem feminina na cultura brasileira.

Como convidada, já participou de diversos programas de rádio e televisão. Na Paraíba já dividiu o palco do programa *Sala de Reboco* com Santanna e Amazan, conversando sobre poesia popular, música raiz, forró pé de serra e divulgando as tradições da cultura popular.

Em 2013 participou com o poeta Felisardo Moura do Programa *Cantos e Contos*, na TV CORREIO com *Os Nonatos*, num programa recorde de audiência e de visualizações na internet, numa conversa informal e descontraída sobre os bastidores e os palcos da poesia popular.

Participou de todas as edições do exitoso Projeto São João Cultural, realizado pela Secretaria de Cultura de Campina Grande – PB, e integra a programação oficial do Maior São João do Mundo.



**CÂMARA MUNICIPAL
DE CAMPINA GRANDE
“Casa de Félix Araújo”**

No campo da publicidade, já fez campanhas para entidades como a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), e institucionais para governos e partidos políticos.

Em 2013 foi surpreendida pelo empresário João Claudino Fernandes e o Grupo Claudino (Armazém Paraíba, Colchão Onix, AUDAx, Houston, Halley, Construtora Sucesso, CrediShop e Teresina Shopping) com a edição surpresa da primeira coletânea de poesias publicada e lançada num almoço festivo para convidados em Teresina-PI.

É como escritora que Mariana se realiza artisticamente. Aficionada pela arte das letras lançou aos 20 anos o livro "Mariana Teles em Um novo Mar de Poesia", compêndio que reúne 200 páginas de sextilhas, glosas, sonetos, motes e prosa, unindo a sutileza do clássico à essência do popular.

O livro "Um novo mar de Poesia" é editado pela Halley Gráfica e Editora - (Grupo Claudino) apresentado pelo industrial João Claudino Fernandes, prefaciado pelo jornalista, professor e poeta piauiense Pedro Mendes Ribeiro, e orelhado pelo poeta potiguar Manoel Cavalcante e pelo ex-deputado estadual pela Paraíba e também poeta, Bruno Cunha Lima. Na ocasião, Bruno destacou que “Mariana vive de estrofe em estrofe, respira de verso em verso e conta, de soneto em soneto, ao Pajeú, a Pernambuco, a Paraíba, ao Nordeste, ao Brasil e ao mundo a realidade social desta região brasileira”.

Mariana Teles é advogada, formada no tradicional curso de Direito da Universidade Católica de Pernambuco. Foi estagiária do Ministério Público de Pernambuco e pesquisadora bolsista da iniciação científica do CnPq. Formou-se também em Compliance, Gestão de Compliance e Compliance no Setor Público pelo INSPER/SP. Na FGV, formou-se em LLM Direito Empresarial. Já na PUC/MG, é pós-graduanda em Compliance e Integridade Administrativa. Atualmente, no campo profissional, é sócia fundadora do MT Compliance, coordenadora do Núcleo de Compliance e Integridade da Assembleia Legislativa de Pernambuco, Coordenadora Temática de Compliance na Escola Superior de Advocacia (ESA/PE) e membro da Comissão de Estudos Permanentes sobre Compliance na OAB/PE.



**CÂMARA MUNICIPAL
DE CAMPINA GRANDE**
“Casa de Félix Araújo”

Nas palavras do advogado e escritor piauiense Deusval Lacerda, acerca do lançamento do livro *Um Novo Mar de Poesia*, em julho de 2015: "Mas chegou ao ponto alto, a declamação da filha dos sonetos Mariana Teles de alguns versos do livro *Um Novo Mar de Poesia*, que de maneira perfeita foi sintetizado pelo político paraibano Bruno Cunha Lima: “De estrofe em estrofe, Mariana vive. De verso em verso, Mariana respira. De soneto em soneto ela canta ao Pajeú, a Pernambuco, à Paraíba, ao Nordeste, ao Brasil e ao mundo o que é ser um nordestino muitas vezes esquecidos por tantos 'brasis' e, a despeito disso, ser tão inspirada e inspiradora”.

E completou o potiguar Manoel Cavalcante: “Escolas literárias, fiscais de sílabas, inspetores de rimas, todos estão diluídos e derrotados diante da poesia de Mariana, quem não sentir, quem não pulsar, quem não cantar, nada sabe sobre a verve da menina de Valdir. Menina grande, mulher completa que reúne força, fervor, sabedoria e fé, e caminha, rimando, sendo, vivendo seus agoras, com o olhar no longe...”.

Atestou também João Claudino: “Seus versos têm a coragem dos cangaceiros para enfrentar os muitos problemas sociais da nossa região, mas também traduzem a ternura das meninas que brincam de roda no sertão”.

Para finalizar, Mariana ainda diz: “Sou antes de qualquer outra coisa uma continuadora da história da minha terra e da minha gente, que agora deságua em um mar de poesia. E múltiplo, por reunir diversas ribeiras e riachos, ora tateados pelo estilo das águas e dos sentimentos, ora transbordando nas enchentes da vida” E mergulhamos por dois dias, com fôlego incomum, nesse mar poético cariri-pajeusense."

Na III Conferência Nacional dos Advogados do Sertão, que aconteceu em outubro de 2019, em Cajazeiras, Mariana, como gosta de dizer, “pariu” mais uma obra, intitulada *Outros Mares*. Na ocasião, veículos de imprensa locais e estaduais noticiaram o lançamento do seu novo livro. O jornalista Magno Martins, um dos principais blogueiros de Pernambuco – e também filho do Pajeú, destacou em matéria que “(...) ninguém quer ficar livre na medida em que leva os olhos e o coração do leitor a uma viagem saborosa em textos que são mais do que



**CÂMARA MUNICIPAL
DE CAMPINA GRANDE**
“Casa de Félix Araújo”

poéticos: são revelações de amor, amor à vida, a um pedaço de um chão seco, o Sertão, que no lugar da água, para ela, brota inspiração ao seu caminhar sereno e feliz”.

O poeta e advogado paraibano Raymundo Asfora Neto também registrou sua opinião, que foram fixadas nas orelhas da publicação. Segundo suas palavras, “Mariana carrega o mar até mesmo no nome, e distribui opiniões, impressões, provocações e emoções em sua obra (...), versando com a flor da pele de sua juventude transmitindo a experiência com a riqueza do amadurecimento precoce de sua alma”.

E no “mar da Internet”, é fácil encontrar textos, artigos, ideias contextualizadas e acompanhar as opiniões abalizadas de Mariana Teles sobre os diversos temas que estão aí, permeando o cotidiano da nossa sociedade. Sempre de forma certa, a poetisa consegue sintetizar o sentimento de centenas – e até mesmo milhares de pessoas, em linhas metrificadas com rimas, sentimento e muito coração.

Nossa querida Campina Grande já teve o prazer e a honra de ser descrita e homegeada por Mariana. Por questão de justiça, dada a beleza de suas linhas, transcrevemos aqui a íntegra da “saudação sempre renovada” da poetisa:

Eu me sinto tão filha de Campina/Que voltar é nascer, nascer de novo/Pois, se acaso eu tocasse a mão divina/Eu teria nascido com esse povo!/Essa gente se enxerga além da vista/Perspícaz, atenta e vanguardista.../(e é normal que um detalhe a mais se exhiba)/Essa força que arte tanto expande/Só em ser de Campina já é grande/Patrimônio maior da Paraíba.

Tuas ruas, Campina, tem um toque/Que eu nem sei revelar tantos segredos/Não há mais um espaço onde coloque/Mais belezas em teus campos, teus aedos./As esquinas conversam, encontram-se/As histórias se esbarram, reencontram/Madrugadas sonoras, luz sem saldo.../No silêncio de tudo um sonho aflora/Como se fosse um discurso de Asfora/Encontrando um soneto de Ronaldo.

É em ti que eu conjugo um verbo santo/Muito além de qualquer pertencimento!/Eu não vi o teu brilho em outro canto/Outro chão não me traz mas sentimento/Quando o nome Campina eu pronuncio/Pode ouvir que mais lento eu balbucio/Qual menino escondendo algum



**CÂMARA MUNICIPAL
DE CAMPINA GRANDE**
“Casa de Félix Araújo”

segredo/Ou o peso da culpa de algum réu/Que eu só acho que Deus criou o céu/E fez Campina depois, com o mesmo dedo.

Tua gente, Campina, é simplesmente/A imagem de um povo que não cansa/O aspecto da alma resistente/E a bondade do riso da criança!/És menina, Campina e ainda és/Uma dessas estrelas que os pincéis/Não conseguem sequer reconstruir/Eu já chego pensando em não voltar/Tenho tantos motivos pra ficar/Que nem lembro os motivos de partir.

Tuas lutas, Campina, também são/Lutas minhas, pois os que estão travando/Botam tanta verdade e retidão/Que termina aos demais contagiando!/No teu colo de mãe eu fiz abrigos/Encontrei os irmãos nos meus amigos/E foi difícil não me apaixonar.../Por você, do Nordeste, a maior mina/Que eu nem sei se é Grande ou se é Campina/Eu só sei que não deixo de te amar.

Por todo o exposto, esperamos contar com o apoio de nossos Ilustres Pares para aprovação, que objetiva dar justa homenagem a poetisa, escritora e declamadora Mariana Fernandes Teles

A autora,